

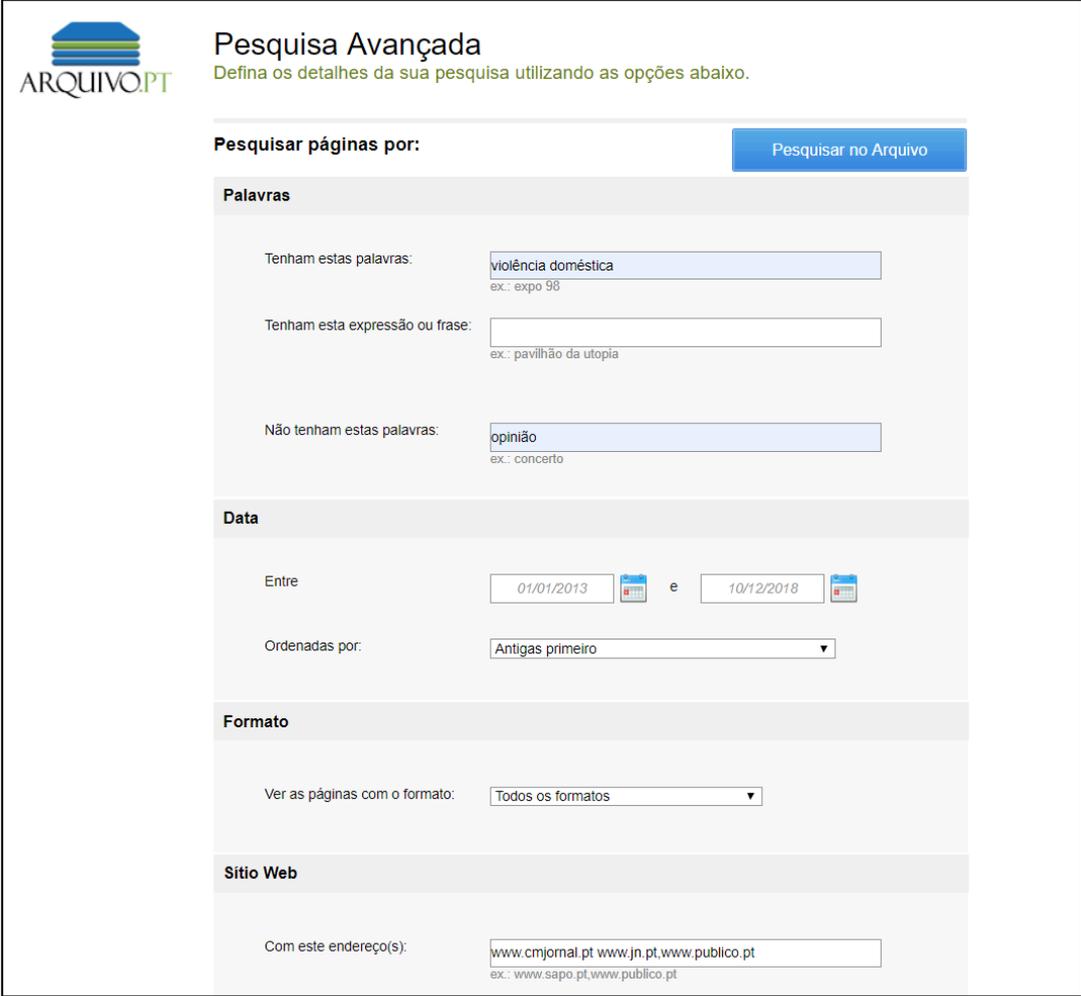
Memória Descritiva

1. Identificação

- Título: Discursos públicos sobre violência em privado: o que nos dizem as notícias
- Área temática: Psicologia
- Candidato: Zélia de Macedo Teixeira
- Email: zeliamedoteixeira@gmail.com

2. Descrição do Trabalho

Considerando que a violência doméstica (VD) ocorre num contexto sociocultural que determina as atitudes públicas face ao (in)aceitável nas relações próximas, que a forma como os media veiculam os eventos de VD os tornam construtores potentes do conhecimento e do comportamento dos indivíduos, e que os media têm poder político/social para mudanças efectivas nas sociedades, procedeu-se ao estudo qualitativo das notícias sobre VD disponíveis no Arquivo.pt (2013-2017) (Fig.1) publicadas online pelos 3 principais diários nacionais.



The image shows the 'Pesquisa Avançada' (Advanced Search) interface of Arquivo.pt. The search parameters are as follows:

- Palavras (Words):**
 - Tenham estas palavras: (ex.: expo 98)
 - Tenham esta expressão ou frase:
 - Não tenham estas palavras: (ex.: concerto)
- Data (Date):**
 - Entre: e
 - Ordenadas por:
- Formato (Format):**
 - Ver as páginas com o formato:
- Sítio Web (Website):**
 - Com este endereço(s): (ex.: www.sapo.pt www.publico.pt)

Fig.1. Parâmetros de pesquisa no Aequivo.Pt

Utilizando a metodologia “análise temática” indutiva (os temas emergem durante a recolha de informação) e numa perspetiva interseccional (que considera diferentes agentes envolvidos num fenómeno para determinar que conjuntos de elementos influenciam o acesso aos direitos e às oportunidades)¹ procedeu-se à leitura de 217 notícias recolhidas (Fig.2.), à depuração gradual dos significados surgidos e à elaboração dos temas e subtemas que constituem os resultados.

Esta organização analítica dos dados evidenciou um discurso hegemónico que interfere com a compreensão dos mecanismos sociais que sustentam a VD. Paralelamente foram encontrados sinais importantes de mudança, a serem reforçados e promovidos.

Ano	Correio da Manhã	Jornal de Notícias	Público	Total
2013	—	9	1	10
2014	11	—	—	11
2015	—	54	—	54
2016	28	22	—	50
2017	67	—	25	92
Total	106	85	26	217

Fig. 2. Fontes de recolha das notícias

3. Objetivos

1. Aceder ao enquadramento e conteúdos principais das notícias sobre VD (2013-2017);
2. Analisar se os conteúdos encontrados refletem contributos para a manutenção do *status quo*, ou sinalizam mudanças positivas na abordagem da VD;
3. Refletir nas implicações que os significados encontrados podem ter quando analisamos a relação entre media e VD.

4. Resultados Atingidos

Os resultados (Fig. 3) evidenciam 3 grandes temas e vários subtemas cuja análise se segue. Alguns exemplos de títulos e notícias (o *corpus* de análise) encontram-se no texto, e outros foram remetidos para o ponto “8. Relevância da utilização do Arquivo.pt” em blocos específicos.

Dada a quantidade dos dados e o espaço disponível optamos por privilegiar a discussão do tema com mais derivações, embora os restantes dois também sejam analisados.

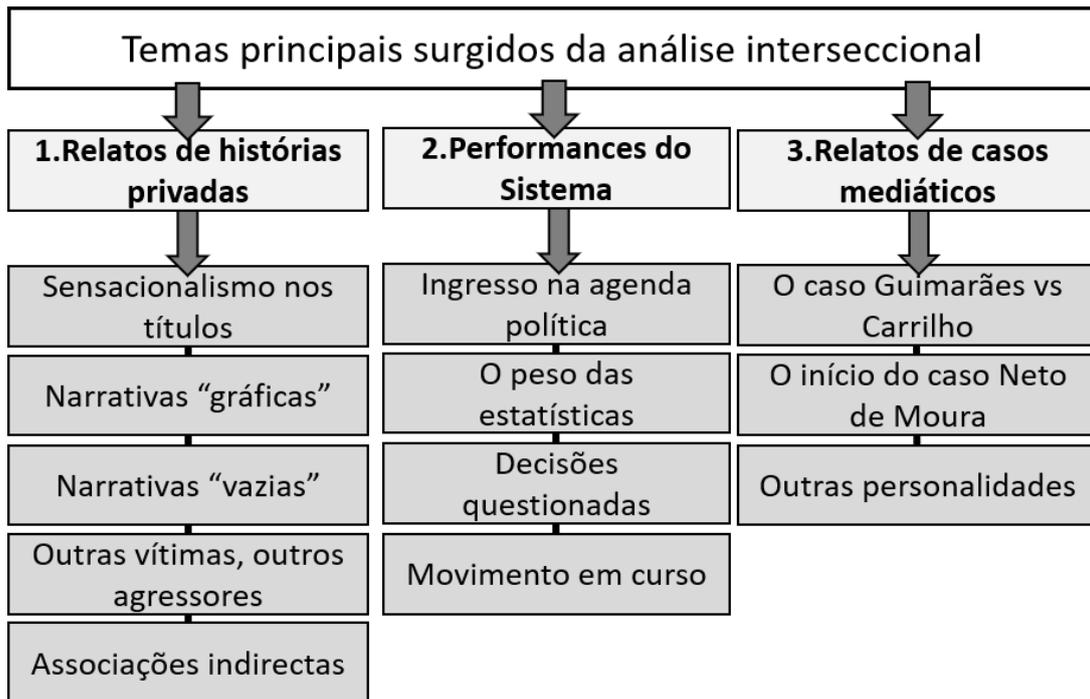


Fig. 3. Resultados da análise temática

Tema 1. “Relatos de histórias privadas”

Enquadra todas as notícias de VD envolvendo cidadãos comuns, organizadas em 5 subtemas.

a) Sensacionalismo nos títulos

- Títulos pouco explícitos e aparentemente paradoxais (Bloco 1) em que a VD não é assinalada, surgindo apenas no desenvolvimento da notícia de forma secundária, desvalorizada (Ex.: Bloco 1) ou em que o título é dúbio, e a descrição da VD é reforçada no corpo da notícia.



Fig. 4. Bloco 1 de Exemplos extraídos do Arquivo.Pt

- **Títulos com associação à VD num registo bizarro** (ex. Bloco 2:) sem que haja uma mensagem clara de enquadramento da narrativa, e valorização do evento)



Fig. 5. Bloco 2 de Exemplos extraídos do Arquivo.Pt

- **Títulos “perigosos”** em que é associado um evento crítico de VD ao pedido de ajuda hospitalar ou judiciário (ex. Bloco 3), sem que tal corresponda a uma consequência realista e resolutória do problema podendo ter um efeito desencorajador da solicitação de apoio por parte das vítimas.



Fig. 6. Bloco 3 de Exemplos extraídos do Arquivo.Pt

- **Títulos potencialmente legíveis como refletindo estereótipos aplicados à vítima** (ex.: Bloco 4) cuja interpretação pode pressupor condições que as colocam numa posição de maior fragilidade (que alguns autores considerariam como “culpabilizar a vítima”).



Fig. 7. Bloco 4 de Exemplos extraídos do Arquivo.Pt

- **Títulos potencialmente legíveis como justificações da atitude do agressor** (Bloco 5) que podem passar a informação (generalista e incorreta) de que uma condição apresentada pelo agressor, quando manifesta por outros sujeitos, os torna potenciais agressores também (nem todos os consumidores excessivos de álcool, desempregados, deprimidos, são violentos...).



Fig. 8. Bloco 5 de Exemplos extraídos do Arquivo.Pt

Acerca deste subtema concluímos que a apresentação dos títulos, para além de determinar a leitura subsequente, espelha uma intensão sobre a forma de a informação ser veiculada (primeiro passo na construção do conhecimento), pelo que o sensacionalismo pode ser um factor de ruído na compreensão da VD e um inibidor da informação profunda e séria alteradora de comportamentos.

- b) **Narrativas “gráficas”** – textos com uma descrição pictórica e de tal forma pormenorizada que tem um potencial chocante no leitor.

Seguem-se exemplos destes pormenores (dados de identificação pessoal, comportamento de menores identificados...):

The image shows a vertical stack of four news articles from the website 'ARQUIVOPT'. Each article has a title, a sub-header, and a main text block. The text blocks in the second, third, and fourth articles have a red rectangular highlight around the most graphic parts of the descriptions.

Article 1: Mãe assassina obriga filha a largá-la no mar
Samira de três anos agarrou-se à mãe para se manter na tona de água. Sónia Lima deixou-a ser arrastada pelas águas.
Samira, de três anos (fazia quatro anos, cinco dias depois de ter sido assassinada) lutou pela vida. A menina agarrou-se ao braço da mãe, para se manter à tona de água. O corpo da irmã Viviane, de 18 meses, já tinha sido arrastado, mas a criança tentava, a todo o custo, sobreviver.
Relata a acusação do Ministério Público, agora deduzida contra Sónia Lima - a mulher que em fevereiro matou as filhas numa praia de Caxias, Oeiras - que a mãe nunca se arrependeu. As ondas tinham cerca de três metros de altura e mesmo depois de o corpo de Viviane ser engolido pelo mar, Sónia não permitiu que a menina mais velha se salvasse. Largou-a, deixou que fosse arrastada. Depois manteve-se nas águas, mas a uma distância considerada segura. Nunca foi verdadeiramente engolida pelas ondas, como tinha acontecido com as filhas.

Article 2: Bebê morto à facada
A 8 de abril de 2015, João Barata matou o filho de cinco meses à facada, em Linda-a-Velha (Oeiras). Antes de cometer o terrível crime, enviou uma mensagem vídeo à companheira, em que brincava com uma faca à frente da criança. Ameaçava matar o filho e a companheira, acabou por só conseguir assassinar o bebé. A explicação para o crime estaria no facto de não aceitar a separação da mulher. No último mês de maio, foi condenado a 25 anos de prisão.
Mata menina em água a ferver
O crime aconteceu no bairro lisboeta de Marvila, em 2014. Uma bebé de 4 meses foi morta em água a ferver pelo próprio pai, na presença da mãe. Emanuel Mário e Cláudia Silva foram condenados em dezembro de 2015 - ele a 25 anos de prisão (a pena máxima), ela a 18. A família estava a ser acompanhada há muito e tinha graves problemas de violência e alcoolismo.

Article 3: (Highlighted text)
Segundo o acórdão, a que o CM teve acesso, a mulher foi sofrendo consecutivamente de "pontapés, bofetadas e socos". O polícia atirou-lhe objetos. Chamava-a de "p..." e gritava-lhe frases como: "Ganho mais que tu - devias ir dar a c... para a autoestrada." O tribunal deu como provadas relações extraconjugais que o agente do GOE usava para "menosprezar" a vítima, comparando-a com as outras. Quando a conversa não agradava, reagia dizendo que "partia a boca toda" à mulher.
No acórdão, os juízes recordam uma discussão em que o polícia - atualmente já fora da elite da PSP e a fazer serviço de secretaria no Comando de Lisboa - encostou a sua arma de serviço à cabeça da mulher, que desconhecia não estar municiada, e premiu o gatilho. Conforme as filhas cresceram, foram-se colocando entre as discussões dos pais, para as interromperem, e foram também agredidas com chapadas e com o cinto e chamadas de "atrasadas mentais", "burras" e "cabras". Dizia-lhes: "São umas m..., que não fazem nada em casa."
A mulher fugiu para uma casa-abrigo, mas uma semana depois acedeu aos pedidos do marido. Foi agredida no carro quando regressavam a casa.

Article 4: Mata mulher à machadada
Esquartejou a mulher com machado, abriu o gás e suicidou-se com pistola.
Por Fátima Vilaça e Tânia Laranjo|01:45
(Highlighted text)
José Calvão Carvalho, de 71 anos, era agressivo. Aclava que a mulher o traía e para evitar um processo por suspeita de violência doméstica, matou-a. Agrediu-a várias vezes à machadada, depois abriu o gás na casa e suicidou-se com um tiro de pistola. O cão também morreu, provavelmente por inalação de gás.
O cenário de horror foi encontrado pela GNR, após alerta do filho das vítimas: um agente da PSP do Porto que avisou os colegas mal se apercebeu de que algo de estranho se passava. Os pais tinham uma diligência judicial marcada em Chaves para serem ouvidos no processo de agressão, mas não compareceram. A mãe, Maria de Lurdes Arinto, 65 anos, também não atendia as chamadas do filho.
Do pressentimento à certeza foi um passo. A GNR chegou à casa, em Vilarinho da Raia, também em Chaves, e deparou-se com uma tragédia. Maria de Lurdes estava morta no chão da cozinha, o corpo estava esquartejado e, ao lado, jazia o cadáver do marido. O animal estava morto junto aos donos.

Fig. 9. Bloco 6 de Exemplos extraídos do ArquivoPT

Notícias como a anterior, que refere “...para evitar um processo por suspeita de violência doméstica, matou-a”, podem criar a crença, em eventuais vítimas, de que é mais arriscado notificar as agressões do que permanecer na situação, o que perpetua o ciclo de violência e invalida a mudança de comportamento.

Temática idêntica transparece na notícia que se segue onde a morte da mulher surge como “castigo” pelo pedido de divórcio.



Fig. 10. Exemplo de notícia que associa homicídio a pedido de divórcio

A análise ressalta reduzida eficácia no envolvimento dos leitores na compreensão da VD como um fenómeno social que urge mudar pois o foco na minúcia incompatibiliza-se com a compreensão do contexto. Por outro lado, dadas as dificuldades na queixa da VD e do afastamento de quem agride, este tipo de informação pode ser utilizado para sustentar a crença de que “não vale a pena lutar”. Finalmente, as notícias incluídas neste subtema questionam os limites entre o público, o privado e o que é íntimo.

- c) **Narrativas “vazias”** – textos com uma descrição telegráfica e de tal forma sucinta que tem um potencial redutor de significado da VD.

Nas 217 notícias analisadas várias apresentaram esta configuração (Bloco 7): não nomeiam vítimas ou agressores, apresentam detalhes mínimos (idade, área de residência, tipo de agressão) e frequentemente assinalam a medida aplicada (detenção, condenação...).





Fig. 11. Bloco 7 de Exemplos extraídos do Arquivo.Pt

No extremo oposto ao das narrativas gráficas, esta forma de notícia, quando frequente, pode dessensibilizar os leitores e “normalizar” a VD, por esvaziar de significado eventos que questionam várias dimensões da vida dos sujeitos. A detenção no momento é um realce frequente, mas o resultado do processo perde-se no tempo.

- d) **Outras vítimas, outros agressores** – notícias que para além da violência de género (homem/agressor, mulher/vítima) integram no discurso noticioso outros “personagens”, com outros laços além dos conjugais

Neste subtema encontramos uma diversificação no género das vítimas e dos agressores (Bloco 8) bem como das relações de parentesco (Bloco 9).



Fig. 12. Bloco 8 de Exemplos extraídos do Arquivo.Pt



Fig. 13. Bloco 9 de Exemplos extraídos do Arquivo.Pt

Verificamos, pois, uma abordagem da VD que integra a violência inter-geracional e transgeracional com a violência de género, mas que dificilmente vai além da descrição mais ou menos sensacionalista dos casos.

e) **Associações indirectas** – conteúdos associados frequentemente à VD



Fig. 14. Bloco 10 de Exemplos extraídos do Arquivo.Pt

Na análise efectuada encontramos duas condições frequentemente associadas à VD: a posse de armas ilegais e o destaque do agressor quando pertence a forças de segurança/autoridade (Blocos 10 e 11) que reforçam a posição de poder que reveste a figura do agressor, e mantêm a crença de que a relação será sempre desequilibrada.



Fig. 15. Bloco 11 de Exemplos extraídos do Arquivo.Pt

Tema 2. Performances do sistema

Está assente num conjunto de notícias ilustradoras das diligências sociais, jurídicas e políticas que reflectem a visibilidade da VD nos últimos anos.

a) Ingresso na agenda política

Assente em conteúdos ilustradores das posições políticas de diversos agentes quanto à VD (bloco 12 - Ponto 8)

b) O peso das estatísticas

Resulta do grupo de notícias que dá corpo, em números, à VD, contribuindo para o reforço da visibilidade do fenómeno já referida (bloco 13 - Ponto 8)

c) Decisões questionadas

Ilustra a atenção crescente às decisões judiciais sobre VD chamando a atenção para os casos em que o afastamento do agressor não foi eficaz, e, em 2017, para os

acórdãos que refletem estereótipos típicos de posições hegemónicas que desqualificam as vítimas. (Bloco 14 - Ponto 8).

d) Movimento em curso

Algumas notícias sinalizam mudanças nas respostas da sociedade ao problema:



Fig. 16. Bloco 12 de Exemplos extraídos do Arquivo.Pt

Tema 3. Relatos de casos mediáticos

Este tema reflecte os casos de VD que envolveram personalidades públicas.

Em grande parte, as notícias revistas correspondem a episódios de VD e às suas consequências (queixas, julgamentos).

Destacamos o caso “Neto de Moura” que teve início em finais de 2017 e se prolongou até 2109, surgindo como um exemplo paradigmático da discussão pública sobre decisões que espelham a ideologia hegemónica que ainda vigora.

Conclusões:

O 1º tema (narrativas do cidadão comum) dá sinais de uma ideologia hegemónica que ainda não permite que muitas das notícias sobre VD informem com clareza e promovam uma reflexão sustentada sobre os factores que determinam e alimentam o fenómeno. O sensacionalismo parece ser uma ameaça à eficácia desta informação.

Da análise do 2º subtema sobressaem tomadas de posição sobre a VD em todos os quadrantes políticos, e a produção de respostas pontuais e estruturais ao problema, pela sociedade civil e pela governação. O estudo registou a presença da VD na agenda política e nas preocupações sociais de forma crescente nos últimos anos, e divisa-se uma perspectiva crítica da actuação de agentes chave que respondem ao fenómeno em vários palcos da vida social. Verificamos ainda que transparece dos dados que o processo de construção da mudança tem tido algumas conquistas. O 3º tema espelha igualmente as nuances que a VD assume enquanto fenómeno sustentado numa ideologia hegemónica transversal, para a qual também contribuem os media (Bloco 15. Ponto 8).

A reflexão acerca dos resultados obtidos e associando media e VD originaram um conjunto de questões a explorar em termos de investigação e acção (ver Ponto 6.).

5.Originalidade e carácter inovador

Silenciada enquanto fenómeno social até há relativamente pouco tempo a VD tem sido alvo de uma “publicitação” que pode ter efeitos positivos e negativos. Este trabalho desafia para uma abordagem séria e coerente dum tema que está na agenda política e social como uma epidemia, e sustenta-se em informações quotidianas que são consumidas e integradas no conhecimento inadequado sobre a VD.

6.Impacto social (aplicação e utilidade social)

Este trabalho pode ser rentabilizado pelo cidadão comum que beneficia sempre de uma informação correcta para poder questionar comportamentos, facilitando uma identificação realista com o fenómeno da VD (nem banalizando-o, nem escalpelizando-o em pormenores irrelevantes).

Quanto aos agentes produtores de notícias e às suas fontes (relatórios das forças de segurança, acórdãos judiciais...) o impacto da reflexão que este trabalho pretende iniciar pode ser maior, pois levanta as seguintes questões:

1. Ao dar notícias sobre a VD de que forma se contribui para a manutenção de estereótipos, de uma ideologia que sustém o desequilíbrio de poder entre vítimas e agressores?
2. De que forma noticiar sobre a VD espelha a responsabilidade social de promover a compreensão deste fenómeno, não como doméstico no sentido de circunscrito à privacidade das famílias, mas com determinantes sociais que precisam ser compreendidos e questionados?
3. Quanto às vítimas (femininas, masculinas e de várias idades) de que forma as notícias sobre VD lhes dão poder de auto-determinação e de considerarem interromper o ciclo da VD?
4. Que papel têm os media na divulgação das consequências para o agressor (e como se analisam criticamente)?.

7. Impacto científico (aplicação e utilidade científica)

Apesar de inspirado na Psicologia este trabalho cruza múltiplas áreas de saber (Comunicação, Saúde, Sociologia, Direito, Tecnologias de informação, Ética...) e pode ser aprofundado por cada uma delas ou explorado por várias.

Num tempo em que a VD está na ordem do dia, mais do que dar visibilidade ao fenómeno (que deixou de estar oculto) importa continuar a compreender que factores o determinam, o precipitam e o mantêm. Este trabalho sublinha esta necessidade.

A metodologia qualitativa permite a compreensão da subjectividade no comportamento individual e em grupo do ser humano, e adequa-se particularmente à investigação em temas sensíveis que merece mais investimento por parte da comunidade científica

Enquanto trabalho centrado predominantemente na realidade portuguesa permite uma reflexão mais acurada, e essencialmente permite passar da investigação para a acção. Uma dimensão prática seria o reforço na formação dos agentes sociais que fornecem a informação e que criam as notícias no sentido de rentabilizar o poder efectivo que detêm como actores de mudança.

8. Relevância da utilização do Arquivo.pt

A utilização do Arquivo.pt como repositório histórico é fulcral para a compreensão do passado, mas pode ser igualmente ponto de partida para as reflexões viáveis no presente, e impactar em alterações tangíveis no futuro.

A análise das notícias sobre a VD nos 3 principais jornais diários (2013-2017) permite-nos uma retrospectiva de 5 anos quanto aos temas que prevaleceram e facilitou a compreensão das mudanças comportamentais que foram ou não ocorrendo, dando espaço para que novo conhecimento sustentado em informação diversa possa ser integrado, flexibilizando discursos e práticas individuais, grupais e colectivas, e criando desafios para os agentes envolvidos.

A rentabilização dos recursos do Arquivo.pt está patente nos exemplos que se seguem.

Tema 1. "Relatos de histórias privadas"

ARQUIVO PT

www.cmjornal.pt/mundo/amp/...ntir-melhor

2017

Listar versões

Vítima de violência doméstica tira 'selfies' para se sentir melhor

A mulher ficou com o queixo partido, dois olhos negros e a visão turva.

ARQUIVO PT

www.cmjornal.pt/portugal/a...na-namorada

2017

Listar versões

Homicida gay acusado de bater na namorada

Homem de 29 anos foi julgado por ofensas à integridade física e ameaça agravada.

ARQUIVO PT

www.cmjornal.pt/portugal/a...s-as-noites

2017

Listar versões

"Ele acorrentava-me à cama todas as noites"

Vítima contou aos juizes que foi ameaçada de morte. Era queimada com cigarros.

ARQUIVO PT

www.cmjornal.pt/portugal/a...-no-coracao

2017

Listar versões

Mulher tirou navalha espetada no coração

Maria Silvério, de 52 anos, foi esfaqueada em pleno jardim público, em Viana do Alentejo.

Maio

ARQUIVO PT

www.cmjornal.pt/portugal/a...ara-o-talho

2017

Listar versões

Tenta matar mulher e vai para o talho

Homem filmado a afogar companheira fica em preventiva.

Abril

ARQUIVO PT

www.cmjornal.pt/portugal/a...om-a-mulher

2017

Listar versões

Juiz condenado por recusar sexo com a mulher

Tribunal deu como provados maus-tratos. Ao fim de 11 anos de relação, a mulher continua virgem.

ARQUIVO PT

www.cmjornal.pt/mundo/amp/...o-aeroporto

2017

Listar versões

Vítima de violência doméstica abandona cão no aeroporto

Dona deixou uma nota a explicar a razão pela qual "não teve outra opção" senão deixar o animal para trás.

Tema 2. Performances do sistema bloco 12, 13 e 14- Ponto 8)

Bloco 12

The following table summarizes the content of the ten screenshots shown in the image:

Year	Date	Time	Headline
2013	Novembro 16	11:08	Vítimas de violência doméstica vão ter bolsas de habitação
2015	Janeiro 10	11	PS acusa maioria de "inviabilizar diálogo" sobre violência doméstica
2015	Fevereiro		PSD e CDS querem violência doméstica comunicada de imediato ao Ministério Público
2015	Agosto		Governo reforça com 290 mil euros apoio a vítimas de tráfico e violência doméstica
2016	Março 16	22:54	Vítimas de violência doméstica isentas de custas judiciais
2016	Janeiro 21		Mais de 300 agressores com vigilância eletrónica devido a violência doméstica
2017	Abril		BE pede novas campanhas de sensibilização contra violência no namoro
2017	Maio		MP com poderes reforçados para gerir situação dos filhos em casos violência doméstica
2017	Março 2	06:06	PSD questiona Governo sobre medidas tomadas para combater violência doméstica
2017	Abril 6	07:13	Ministra da Justiça quer "estratégia integrada" na prevenção de femicídios

Bloco 13

The screenshot shows a news archive page for domestic violence in Portugal. The page is organized into a grid with a sidebar on the left and main article content on the right. The sidebar contains a list of years from 2012 to 2017, with a 'Listar versões' (List versions) button next to each year. The main content area displays several news articles with their titles, dates, and brief descriptions. The articles are:

- 2012**: **Violência doméstica já matou mais de 30 mulheres só este ano**. Publicado por CÍSMIA PEREIRA.
- 2014**: **Violência doméstica aumentou 2,3% no primeiro semestre**. Publicado por SAUDE | EDUCAÇÃO | MEDIA.
- 2015**: **Violência doméstica subiu em 2014**. Publicado por Crises. A violência doméstica, o furto por oportunidade e o furto por carteirista foram os crimes que mais subiram em 2014, de acordo com uma primeira apresentação do Relatório Anual de Segurança Interna.
- 2015**: **PSP do Porto sinaliza 1216 crianças por violência doméstica**. Publicado por 13/02/2015. Mais de 1200 crianças do concelho do Porto foram sinalizadas desde 2013 como vítimas de violência doméstica e/ou assistiram àquele crime público.
- 2015**: **Só 11% dos condenados por violência doméstica ficam presos**. Publicado por LEONOR PAVIA WATSON | 11/07/2015. A esmagadora maioria das condenações por violência doméstica acaba suspensa. Em 100 sentenças analisadas, 30 foram de absolvição e 70 condenatórias, mas, destas, 62 foram suspensas, ou seja 89%.
- 2017**: **72 mil crianças acompanhadas por Comissões de proteção de menores em 2016**. Números demonstram uma diminuição de 1,6% face a 2015.

Bloco 14

The screenshot shows a news archive page for domestic violence in Portugal, specifically focusing on the year 2017. The page is organized into a grid with a sidebar on the left and main article content on the right. The sidebar contains a list of months from October to December, with a 'Listar versões' (List versions) button next to each month. The main content area displays several news articles with their titles, dates, and brief descriptions. The articles are:

- 2017**: **No acórdão é invocada a Bíblia, o Código Penal de 1886 e até civilizações que punem o adultério com pena de morte, para justificar a violência cometida contra a mulher em causa por parte do marido e do amante.** Segundo o JN, na decisão podem ler-se frases como: "O adultério da mulher é um gravíssimo atentado à honra e dignidade do homem. Sociedades existem em que a mulher adúltera é alvo de lapidação até à morte. Na Bíblia, podemos ler que a mulher adúltera deve ser punida com a morte". Na nota disponível no facebook, a UMAR refere que a evocação à Bíblia ou a outros documentos religiosos "não se coadunam com o Estado de Direito em que vivemos", descredibilizando as normas jurídicas impostas.
- 2017**: **Em causa está um acórdão da Relação do Porto, datado de 11 de outubro passado, no qual o juiz relator, Neto de Moura, faz censura moral a uma mulher de Felgueiras vítima de violência doméstica, minimizando este crime pelo facto de esta ter cometido adultério.** O juiz invoca a Bíblia, o Código Penal de 1886 e até civilizações que punem o adultério com pena de morte, para justificar a violência cometida contra a mulher em causa por parte do marido e do amante, que foram condenados a pena suspensa na primeira instância.

Tema 3. Relatos de casos mediáticos

[António Strecht Monteiro condenado por violência doméstica](#)

5 Maio, 2016 - [Listar versões](#)

<http://www.jn.pt/justica/interior/amp/an...-por-violencia-domestica-5157226.html>

[Juíza quer filhos de Bárbara e Carrilho vigiados](#)

13 Setembro, 2016 - [Listar versões](#)

<http://www.cmjornal.pt/famosos/detalhe/...os-de-barbara-e-carrilho-vigiados/amp>

[Bárbara chora em tribunal com comentário de advogado](#)

17 Setembro, 2016 - [Listar versões](#)

<http://www.cmjornal.pt//famosos/detalhe/...do-fez-barbara-chorar-em-tribunal/amp~>

[Juíza dá puxão de orelhas a Bárbara Guimarães](#)

21 Setembro, 2016 - [Listar versões](#)

<http://www.cmjornal.pt//famosos/detalhe/...o-de-orelhas--a-barbara-guimaraes/amp>

[Versão de Bárbara posta em causa](#)

1 Outubro, 2016 - [Listar versões](#)

<http://www.cmjornal.pt//famosos/detalhe/versao-de-barbara--posta-em-causa/amp>

[Júlia critica decisões de Bárbara](#)

2 Abril, 2017 - [Listar versões](#)

<http://www.cmjornal.pt//famosos/amp/julia-critica-decisoes-de-barbara>

[A Carlota chora por ir para a mãe](#)

4 Abril, 2017 - [Listar versões](#)

<http://www.cmjornal.pt//famosos/amp/a-carlota-chora-por-ir-para-a-mae>

[Filho de Bárbara e Carrilho ouvido em tribunal](#)

12 Maio, 2017 - [Listar versões](#)

<http://www.cmjornal.pt/famosos/amp/filho...barbara-e-carrilho-ouvido-em-tribunal>

[Julgamento de Manuel Maria Carrilho suspenso](#)

12 Maio, 2017 - [Listar versões](#)

<http://www.cmjornal.pt/famosos/amp/julgamento-de-manuel-maria-carrilho-suspenso>

["Foi a mãe que trouxe o Dinis para o processo"](#)

17 Maio, 2017 - [Listar versões](#)

<http://www.cmjornal.pt/famosos/amp/foi-a-mae-que-trouxe-o-dinis-para-o-processo>

[Carrilho ataca Rodrigo Guedes de Carvalho](#)

27 Maio, 2017 - [Listar versões](#)

<http://www.cmjornal.pt/famosos/amp/carri...-guedes-de-carvalho-nas-redes-sociais>

[Procuradora pede quatro anos de prisão para Carrilho](#)

15 Julho, 2017 - [Listar versões](#)

<http://www.cmjornal.pt/famosos/amp/procu...e-quatro-anos-de-prisao-para-carrilho>

[Carrilho ameaçou Bárbara Guimarães com sniper](#)

15 Julho, 2017 - [Listar versões](#)

<http://www.cmjornal.pt/famosos/amp/carrilho-ameacou-barbara-guimaraes-com-sniper>

[Procuradora pede condenação de Carrilho por **violência** ...](#)

15 Julho, 2017 - [Listar versões](#)

<http://www.cmjornal.pt/famosos/amp/procu...o-de-carrilho-por-violencia-domestica>

[Relação de Luísa Beirão marcada por **violência**](#)

1 Abril, 2017 - [Listar versões](#)

<http://www.cmjornal.pt//famosos/amp/rela...de-luisa-beirao-marcada-por-violencia>

Ex pede ordem de restrição para Luísa Beirão

2 Abril, 2017 - [Listar versões](#)

<http://www.cmjornal.pt/famosos/amp/ex-pede-ordem-de-restricao-para-luisa-beirao>

Polícia vigia Luísa Beirão 24 horas por dia

5 Abril, 2017 - [Listar versões](#)

<http://www.cmjornal.pt/famosos/amp/policia-vigia-luisa-beirao-24-horas-por-dia>

Luísa Beirão mostra-se após **violência doméstica**

15 Abril, 2017 - [Listar versões](#)

<http://www.cmjornal.pt/famosos/amp/luisa...ao-mostra-se-apos-violencia-domestica>

Luísa Beirão desfila após **violência doméstica**

1 Maio, 2017 - [Listar versões](#)

<http://www.cmjornal.pt/famosos/amp/luisa-beirao-desfila-apos-violencia-domestica>

Tia de Lucy relata **violência** em tribunal

8 Abril, 2017 - [Listar versões](#)

<http://www.cmjornal.pt/famosos/amp/tia-de-lucy-relata-violencia-em-tribunal>

Justiça investiga Beauté por **violência**

1 Junho, 2017 - [Listar versões](#)

<http://www.cmjornal.pt/famosos/amp/justica-investiga-beaute-por-violencia>

Taróloga da SIC lidera queixas no regulador

9 Abril, 2017 - [Listar versões](#)

<http://www.cmjornal.pt/tv-media/amp/tarologa-da-sic-lidera-queixas-no-regulador>

Referências complementares

1. Do género à interseccionalidade: considerações sobre mulheres, hoje e em contexto europeu. <http://julgar.pt/wp-content/uploads/2016/05/06-Patr%C3%ADcia-Branco-G%C3%A9nero.pdf>
2. How Australian media are changing the way they report violence against women <http://theconversation.com/how-australian-media-are-changing-the-way-they-report-violence-against-women-99845>
3. Changing Media Coverage of Violence Against Women: *Changing sourcing practices?* <https://research.monash.edu/en/publications/changing-media-coverage-of-violence-against-women-changing-sourci>
4. Changing cultural and social norms that support violence (WHO) https://www.who.int/violence_injury_prevention/violence/norms.pdf